

Introdução: nossa nova série fala de **FÉ ARTIFICIAL**. Flores artificiais. Frutas artificiais.

Infelizmente, também existem espiritualidade artificial. De longe parece, mas chegando perto... Pessoas que aparentam vida, união, mas estão vazias.

Sansão é um exemplo bíblico disso. Por fora, era o homem mais forte de Israel. Por dentro, era um homem dominado por seus próprios desejos.

Forte por fora, vazio por dentro. Quando o dom é maior que o caráter.

Israel vivia de alguns altos e muitos baixos com Deus.

O ciclo se repetia: O povo abandonava Deus - Vinha a opressão - Clamavam - Deus levantava um libertador.

Os filisteus dominavam Israel havia quarenta anos (Juízes 13.1).

É nesse cenário que Deus decide usar Sansão.

1- Uma família piedosa.

Sansão nasce em uma família piedosa. Num lar com pais que conheciam o Senhor. (Juízes 13:2, 6-8).

Sua mãe: era uma mulher estéril e recebeu a visita do Anjo do Senhor.

Mesmo sem entender tudo, obedece.

Ela aceita viver uma vida de consagração durante a gestação.

Ela entende que o filho pertence primeiro a Deus.

Seu pai, Manoá. Quando ele recebeu a notícia, faz algo admirável.

Ele ora: "*Senhor, faz voltar o homem de Deus para que nos ensine como devemos criar este menino.*"

Ele entende que filhos são presentes de Deus e precisam ser formados conforme a vontade de Deus.

Você que é pai já fez essa pergunta pra Deus?

Sansão cresce cercado de bons exemplos. Mas pra todos que tiveram uma família piedosa chega um momento em que a fé dos pais precisa se tornar sua própria fé.

Ninguém é salvo pela espiritualidade saudável dos pais ou dos avós.

Cada geração precisa decidir com quem vai andar.

2- Um filho impulsivo

A grande frase da vida de Sansão poderia ser: "Eu vi, eu gostei, eu quero."

A primeira grande decisão dele acontece. (Juízes 14.1-3). *É ela que me agrada*."

Ele não pergunta: "SENHOR é essa?"

Pergunta apenas: "Ela agrada aos meus olhos."

Enquanto Manoá perguntava ao Senhor como criar um filho...

Sansão simplesmente faz o que dá na telha.

O primeiro casamento fracassa.

Depois aparece outra mulher: Dalila. (16.4 – se apaixonou).

Agora Sansão já brinca com o pecado. E finalmente... Ele revela o segredo.

Os cabelos são raspados. Mas esse não era o problema. É possível continuar vivendo como se tudo estivesse normal enquanto Deus já não ocupa mais o centro da vida.

3- Um fim trágico.

Sansão é preso e humilhado. E Juízes traz uma das declarações mais tristes sobre uma pessoa: "*Ele não sabia que o Senhor já o havia deixado.*"

Furam os olhos dele, vira escravo e diversão para os filisteus...

Fim trágico. Que começa quando deixou de ouvir Deus e seguir apenas seus desejos.

Porque músculos, talento, dons não substituem comunhão e relacionamento com Deus.

Conclusão: A tragédia de Sansão não começou em Dalila, mas nas pequenas decisões tomadas sem consultar a Deus.

Uma fé artificial, que não começou no coração. Acontecia apenas do lado de fora.

Ele talvez imitasse alguma coisa da piedade da família.

Perguntas:

1. Em qual área da sua vida existe o maior risco de você agir como Sansão: seguindo seus próprios desejos em vez de buscar a vontade de Deus? O que isso revela sobre sua fé?

2. Que passo prático você pode dar nesta semana para fortalecer uma fé genuína, de relacionamento com Deus e não apenas uma espiritualidade de aparência?

